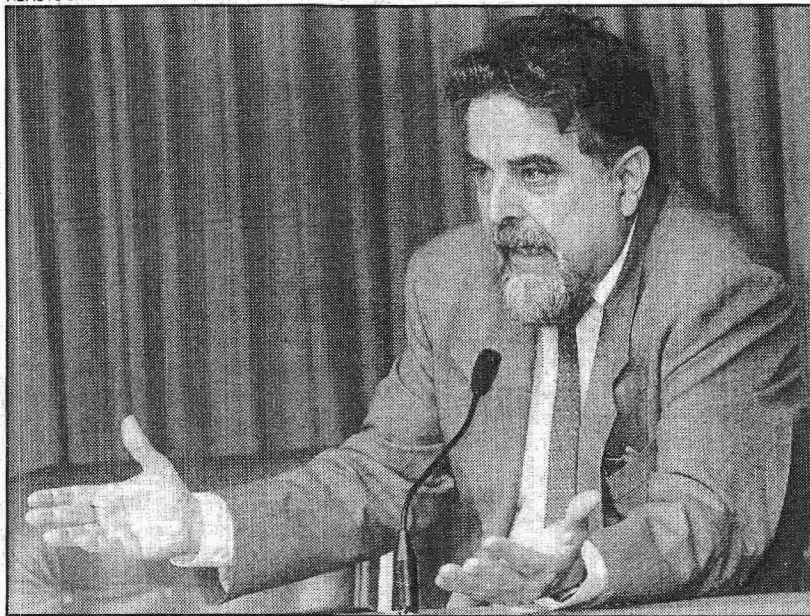


Governo lança programas contra recessão

ADALTO CRUZ



Castro: defesa da política industrial brasileira

O governo Itamar Franco atuará em três frentes para atenuar a recessão e minimizar os problemas da população de baixa renda. Além do programa de cestas básicas, já anunciado, serão postos em prática programas de geração de empregos e de descentralização do ensino escolar. A decisão foi tomada ontem em reunião da qual participaram os ministros da Agricultura, Lázaro Barbosa, do Trabalho, Walter Borelli, da Educação, Murílio Hingel, e treze integrantes da Frente Nacional de Prefeitos de Capitais. Em oito dias, ficará pronta a primeira versão dos programas, que serão elaborados por uma comissão técnica composta por representantes das prefeituras e dos três ministérios.

Obedecendo a uma determinação do presidente em exercício

Itamar Franco, que tem manifestado preocupação com a questão social, os ministros presentes acabaram as sugestões da prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, que preside a Frente de Prefeitos, de criação dos programas de combate ao desemprego e à fome. Ambos utilizaram neste ano recursos orçamentários ainda disponíveis. Para 1993, o Governo deverá destinar recursos em sua proposta orçamentária para dar continuidade às medidas.

Erundina propôs um programa emergencial de subsídio alimentar dirigido à população com renda de até um salário mínimo para combater a fome. Seguindo as mesmas diretrizes anunciadas pelo Governo, as cestas básicas serão compostas pelos estoques reguladores do Governo e incluirão carne, leite e cereais. As cestas

básicas serão vendidas pela metade do preço real. Outra proposta dos prefeitos é a de que o programa utilize os alimentos produzidos nas regiões dos municípios beneficiados. A distribuição das cestas básicas será feita de acordo com a experiência de cada município, podendo incluir a rede básica de saúde, escolas, sacolões ou a rede de supermercados Somar.

Para o combate ao desemprego e ao subemprego, Erundina anunciou que o programa deve incluir o aproveitamento da força de trabalho na construção civil, principalmente em cooperativas habitacionais. Também foi proposta a criação de mutirões e a formação de frentes de serviço urbano, no mesmo modelo adotado no Nordeste.